Relatório de Administração 2012-2014

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

A gestão da Estrada de Ferro Campos do Jordão, entre 2012 e 2014, direcionou seus esforços para fortalecer a ferrovia, em diferentes dimensões, a fim de firmar seu papel e importância no turismo, mobilidade urbana e fomento ao desenvolvimento da região onde se insere.

Este fortalecimento pode ser classificado em três dimensões: recuperação administrativa e gerencial; renovação da via permanente, das instalações e do material rodante e revigoramento dos serviços operacionais, todas tratadas com igual importância conforme se apresenta neste relatório.

Um dos resultados significativos destes investimentos foi o aumento da demanda total da ferrovia que cresceu 42,5% entre 2013 e 2014, já que em 2013, a EFCJ atendeu 332.396 usuários e, em 2014, 473.995 usuários.

A EFCJ localiza-se na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, com uma população de 2,2 milhões pessoas e um PIB que supera os R$ 61 bilhões.

Os resultados apresentados nesse relatório foram possíveis graças a determinação do Governador Geraldo Alckmin em aprovar investimentos que possibilitaram a reestruturação administrativa e funcional da EFCJ, a aquisição de maquinas e equipamentos para manutenção, bem como a realização de obras de modernização da via permanente e da frota.

Essas ações, desenvolvidas por meio da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, possibilitaram à EFCJ chegar ao seu centenário de operação fortalecida e em pleno processo de renovação, na certeza de contribuir para o desenvolvimento do turismo no Estado de São Paulo.

Ayrton Camargo e Silva
Diretor Ferroviário

2. A EFCJ

A centenária Estrada de Ferro Campos do Jordão - EFCJ é hoje um complexo que reúne a operação de variados equipamentos voltados ao turismo como: serviços ferroviários, parques, teleférico, pedalinho e centro de memória ferroviária.

A Ferrovia

Desenvolvidos ao longo de 47 km de linha, os sete serviços ferroviários (Trem de Subúrbio, Trem Turístico de Piracuama, Trem do Mirante, Bonde Turístico, Bonde Turístico Urbano, Maria Fumaça e Trem de Serra) atendem as cidades de Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal e Campos do Jordão, localizadas no Vale do Paraíba e na Serra da Mantiqueira. Em Pindamonhangaba há também o serviço de Trem de Subúrbio, oferecendo transporte regular do centro da cidade até o distrito de Piracuama, localizado em meio a vários bairros rurais.

A ferrovia apresenta características técnicas raras se comparada a outras ferrovias em operação no Brasil, como o transporte exclusivo de passageiros; ser totalmente eletrificada; ser isolada da malha ferroviária nacional; apresentar rampas superiores a 10% de inclinação com operação em simples aderência, entre outros aspectos. Conta com seis estações - Pindamonhangaba, Expedicionária, Piracuama, Eugênio Lefévre, Abernéssia e Emílio Ribas – e diversas paradas e estribos ao longo de sua extensão.

Parques

Além da operação tradicional dos trens e bondes, a EFCJ possui dois parques turísticos que oferecem diversas atrações. Em Pindamonhangaba, o Parque Reino das Águas Claras tem como tema o universo literário de Monteiro Lobato e conta com uma extensa área verde, com rio e locais para passeios e atividades de um dia, como trilhas e áreas para piqueniques e confraternizações. Já em Campos do Jordão, está localizado o Parque Capivari, que abriga a estação Emílio Ribas e oferece os serviços de Pedalinho e Teleférico, além de um amplo espaço para passeio e uma área comercial. Em Santo Antônio do Pinhal, no espaço em que se localiza a Estação Eugênio Lefévre, está localizado o mirante do qual se descortina várias cidades do Vale do Paraíba.

Teleférico

Localizado no Parque Capivari, o teleférico operado pela EFCJ foi o primeiro a ser instalado no Brasil, em 1970. Possui aproximadamente 500m de extensão e tem seu ponto culminante no Morro do Elefante, um dos mais importantes pontos turísticos da cidade de Campos do Jordão.

Centro de Memória Ferroviária

Para celebrar o primeiro centenário de operação dos serviços ferroviários da EFCJ, foi inaugurado em novembro de 2014, em Pindamonhangaba, o Centro de Memória Ferroviária da EFCJ, um espaço que funciona como um memorial e que exibe objetos, maquinários e documentos históricos da EFCJ, em exposição permanente à disposição do público. Encontra-se em implantação na Estação Emílio Ribas, em Campos do Jordão, um espaço congênere com o mesmo propósito.

Pedalinho

Reativado em maio de 2014, após quase dez anos de abandono, o serviço de pedalinho, localizado no lago do Parque Capivari, ampliou as alternativas de lazer e turismo oferecidos pela EFCJ, desta vez operado por agente privado.

Investimentos

Após mais de duas décadas sem investimentos significativos, entre 2011 e 2014, a EFCJ recebeu R$ 24.915.953,90 em investimentos do Governo Estadual. Os recursos foram aplicados na realização de obras de infraestrutura e manutenção das instalações, da via permanente e do material rodante, além da compra de máquinas e equipamentos para modernização dos serviços, e no fortalecimento operacional.

A reestruturação administrativa se deu por meio da aprovação de lei complementar e decretos que permitiram o fortalecimento do quadro funcional da EFCJ, com uma nova organização, com a solidificação de um plano de carreira e sistema retribuitório, com a realização de um concurso público para o preenchimento de 92 vagas e com a reformulação do Prêmio de Incentivo a Produtividade - PIP, que premia e estimula o cumprimento de metas pelos servidores da servidores da EFCJ.

Dentre o total de recursos de investimentos do período, aqueles voltados à modernização da via permanente totalizaram R$ 8.973.483,50, sendo aplicados na troca de mais de 20 km lineares de trilhos e de quase 14 mil unidades de dormentes; na construção de quase quatro mil metros de canaletas de drenagem e de mais de 2300m³ de encostas, entre outros.

Também foram investidos R$ 3.744.910,11 na construção de sete novas paradas, dotadas de acessibilidade universal, e na implantação desta mesma acessibilidade em cinco estações.

Os investimentos resultaram no recorde de usuários transportados nos vários serviços operados pela EFCJ, totalizando, em 2014, 473.995 passageiros. Nesse contexto ressalta-se o recorde de passageiros transportados no

teleférico, em julho de 2013, com 42.410 usuários; bem como o recorde alcançado, em outubro de 2014, com o Trem de Subúrbio, com 4.251 passageiros.

3. INVESTIMENTOS

O suporte financeiro dado pelo Governo do Estado de São Paulo à EFCJ, entre 2011 e 2014, foi feito por meio de investimentos. Em 2011 e 2012 ocorreu o repasse de R$ 10.842.443,60 (soma dos dois anos) e teve como destino a infraestrutura da EFCJ, cobrindo obras emergenciais, adquirindo equipamentos e contratando projetos, conforme tabela abaixo:

ITEM	2011	2012
Obras emergenciais e aquisição de equipamentos	R$ 6.670.387,74	_____
Obras na via, aquisição de equipamentos e projetos	_____	R$ 4.172.055,86

Em 2013 e 2014, a EFCJ recebeu o investimento de R$ 14.073.610,30, que foram utilizados nas obras de infraestrutura da ferrovia, seja na via permanente, na acessibilidade, na compra de equipamentos ou na contratação de projetos, conforme tabela abaixo:

ITEM	2013	2014
Obras na via, aquisição de equipamentos e projetos	R$ 4.677.065,00	_____
Obras na via permanente e obras de acessibilidade	_____	R$ 9.396.445,30

3.1 Projetos

Para a execução adequada das obras e/ou serviços desenvolvidos, adotou-se como premissa a contratação e o desenvolvimento de projetos específicos, tais como:

- Projeto básico de modernização da via permanente;
- Projeto básico de modernização da rede elétrica;
- Projeto básico de acessibilidade em estações e paradas;
- Projeto básico da nova subestação;
- Projeto básico e executivo de reurbanização do Parque do Capivari;
- Projeto de modernização da via permanente (trecho Pindamonhangaba – Portal, em Campos do Jordão);
- Projeto de iluminação do teleférico.

4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

4.1 Recuperação do quadro administrativo

A EFCJ passou por um processo de recuperação administrativa e gerencial. Durante mais de 28 anos, o quadro administrativo da EFCJ foi mantido sem alteração, sem reposição de servidores, sem equiparação de salários e benefícios com os demais órgãos do Estado.

Nesta gestão foi aprovada a Lei nº 1211/13 que implantou na EFCJ um novo sistema e estrutura de cargos, carreiras e salários que, além de melhorar as condições dos quadros já existentes, criou condições para a realização de um concurso público de modo a recuperar e a ampliar o quadro de servidores. Foi também aprovado o Decreto 60.071/14 que reorganizou a EFCJ preparando-a para o cumprimento de sua missão e perenidade.

O concurso público realizado permitiu o preenchimento de 92 vagas distribuídas nas principais áreas da EFCJ reforçando o quadro de servidores até então existente, com destaque para a vinda de profissionais de nível técnico e superior até então inexistentes nos quadros efetivos.

Foi aprovado ainda o Decreto 60.090/14 reordenando o Prêmio de Incentivo a Produtividade – PIP voltado à criação de metas e a obtenção de resultados de melhoria da gestão e dos serviços operacionais oferecidos.

4.2 Adoção de Procedimentos

A percepção de que a execução de serviços se fazia com base na experiência individual e/ou na rotina histórica das áreas exigiu o início de um registro organizado das práticas existentes, em especial na área financeira e de manutenção, de modo a garantir a respectiva segurança jurídica e técnica.

4.3 Treinamento e Capacitação

Foi iniciado um processo de capacitação e treinamento de servidores, destacando-se a realização de cursos para as equipes das áreas de finanças, compras e oficinas de manutenção. Destaca-se a realização de seminários envolvendo todos os servidores da EFCJ (cargos efetivos e de confiança), com o tema "*Avaliando o Passado, Projetando o Futuro*", um balanço das ações realizadas, situação financeira da EFCJ, investimentos, capacidade de carregamento dos vários serviços, ações do centenário e projeções de arrecadação de receitas.

Dinâmica de grupo durante o seminário "Avaliando o Passado, Projetando o Futuro", realizado em dezembro de 2014.

4.4 Sanções Administrativas a Fornecedores

De modo a assegurar padrões de qualidade e respeito às especificações dos bens e serviços adquiridos pela EFCJ foi dado início a um processo de verificação de cumprimento das respectivas especificações. Foram aplicadas, entre 2011 e 2014, aproximadamente 25 sanções.

4.5 Sindicâncias e Apurações

Visando atender exigências dos vários órgãos de controle e ainda por iniciativa própria, a EFCJ instituiu um processo regular e permanente de apuração de não conformidades com o apoio direto da Secretaria dos Transportes Metropolitanos dando encaminhamento aos respectivos processos quando identificados. Foram abertas, entre 2011 e 2014, aproximadamente 30 sindicâncias.

4.6 Controle de Gastos com Utilidades Públicas

Como meio de racionalizar os gastos com despesas com serviços de utilidades públicas (água, telefonia, etc.) a EFCJ passou a monitorar mensalmente as datas de vencimento das contas das utilidades a fim de evitar gastos desnecessários com o pagamento de multas; controle de ligações interurbanas por terminais; monitoramento de vazamentos em tubulações hidráulicas; substituição de torneiras convencionais por torneiras com temporizador, entre outras.

4.7 Programa de Regularização Fundiária

Visando atualizar o levantamento documental das escrituras e certidões comprovatórias da titularidade dos imóveis ocupados pela EFCJ, foi contratada a Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para a realização de um levantamento cartorial, primeira etapa de um programa de regularização fundiária.

4.8 Registro e Protocolo de Documentos

A EFCJ implantou, em 2014, o Sistema de Controle e Gestão de Documento – SCGD (protocolo). O sistema, além de propiciar o controle e a gestão sobre todo e qualquer documento da EFCJ, possibilita também o rastreamento e a pesquisa da situação de cada documento, bem como a área em que se encontra.

4.9 Embandeiramento da frota e estações

Em julho de 2014, foi implantado o embandeiramento da frota e estações em datas alusivas aos fatos relevantes à história de nosso país, estado e município.

Automotriz A3 em Pindamonhangaba, embandeirada em homenagem às comemorações do 9 de Julho.

4.10 Convênios e Termos de Cooperação

A EFCJ, a CPTM e a STM realizaram, por meio de um convênio, algumas ações conjuntas durante a última gestão, em especial no que diz respeito à cooperação técnica e cessão de materiais. A CPTM cedeu diversos materiais que auxiliaram a EFCJ em seu processo de modernização recente, como trilhos, uniformes, talas de junção, tirefons, entre outros. Na parte técnica ofereceu treinamentos e consultoria para a ferrovia, além de alocar a ouvidoria da EFCJ, bem como o telefone de atendimento ao usuário da EFCJ.

Com a Prefeitura Municipal de Campos do Jordão e com a Fatec de Pindamonhangaba, a parceria veio por meio de termos de cooperação. No caso da prefeitura de Campos do Jordão, o termo visou o desenvolvimento de ações de interesse comum para o fortalecimento das políticas de mobilidade, urbanismo, turismo e preservação do patrimônio cultural e histórico, que envolvam direta ou indiretamente a EFCJ. Já com a Fatec, as ações foram mais técnicas, visando desenvolver atividades voltadas para a capacitação e aperfeiçoamento profissional, impulsionando a produção de atividades práticas e teóricas nas áreas de interesse comum.

Outra parceria significativa da EFCJ é com a FUNAP – Fundação “Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel”, que tem ligação com o Centro de Progressão Penitenciária Dr. Edgar Magalhães Noronha. Por meio dessa ligação, a EFCJ viabiliza oportunidades de trabalho para a população carcerária da FUNAP em troca de apoio aos serviços gerais de manutenção e conservação da infraestrutura e equipamentos da ferrovia, tais como limpeza, alvenaria, pintura, hidráulica, jardinagem e outras atividades relacionadas. A EFCJ oferece 30 postos de trabalho e tem um retorno funcional significativo.

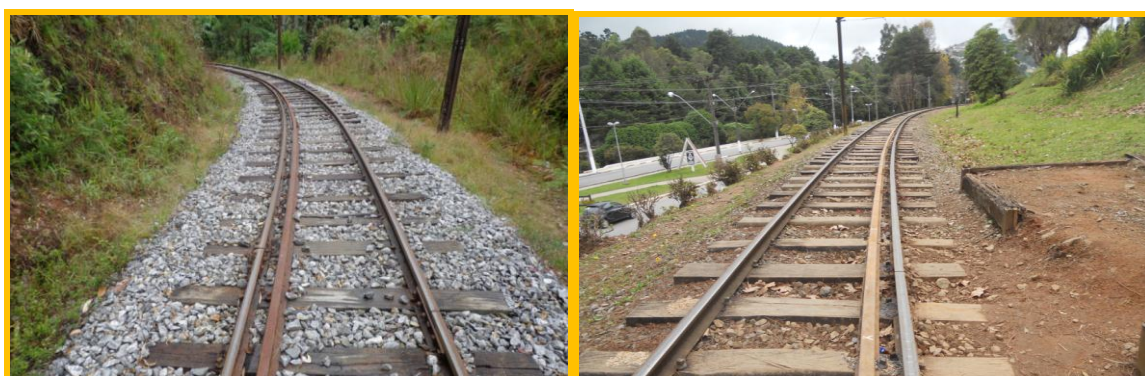
Participantes do projeto da FUNAP auxiliam funcionários da EFCJ no trabalho pesado de reintegração da CP-5, em Campos do Jordão.

5. VIA PERMANENTE

A EFCJ investiu R$ 8.973.483,50 na modernização e manutenção de sua via permanente. Os investimentos e as obras aconteceram entre 2012 e 2015.

Em 2012 foram contratados os serviços descriminados na tabela abaixo totalizando investimentos no valor de R$ 3.322.577,76:

SERVIÇO REALIZADO	QUANTIDADE
Troca de trilho	4.156,34 m
Troca de dormente	11.800 um
Canaletas de drenagem	2.848,00 m
Contenção de encostas	326 m³
Recuperação da margem	20 m
Substituição de lastros	1.100 m³

À esquerda trecho de via permanente antes dos serviços de implantação de canaletas de drenagem nos dois lados da via, troca de dormentes e recomposição do lastro; à direita condição da via após a execução dos serviços.

Implantação de contratrilhos para aumento da segurança.

Obra de contenção de encosta e implantação de drenagem com escada hidráulica, desenvolvida entre 2012 e 2013.

Recomposição da margem do Rio Paraíba e construção de contenção, eliminando a erosão na base do pilar da ponte ferroviária.

Em 2014 foram contratadas novas obras de recuperação da via permanente com investimento de R$ 5.650.905,74 desenvolvidas entre o km 0 e km 23. Os pontos de intervenção foram definidos no projeto básico desenvolvido ao longo de 2013, tendo como diretriz sanar processos erosivos, implantar sistemas de drenagem e melhorar a condição da via permanente. Essa etapa contempla as seguintes ações:

SERVIÇO REALIZADO	QUANTIDADE
Troca de trilhos	16.000 m
Troca de dormentes	3.000 um
Implantação de canaletas de drenagem	1.000 m
Contenção de encostas	1998 m³
Nivelamento da via	8.000 m
Substituição de lastros	5.000 m³
Aplicação de placas de apoio	6.000 um
Aplicação de tirefond	15.000 um

Troca de trilhos TR 25 e TR 32 por trilho TR 50, disponibilizados pela CPTM.

Construção de canaletas de drenagem, ao longo do segundo semestre de 2014.

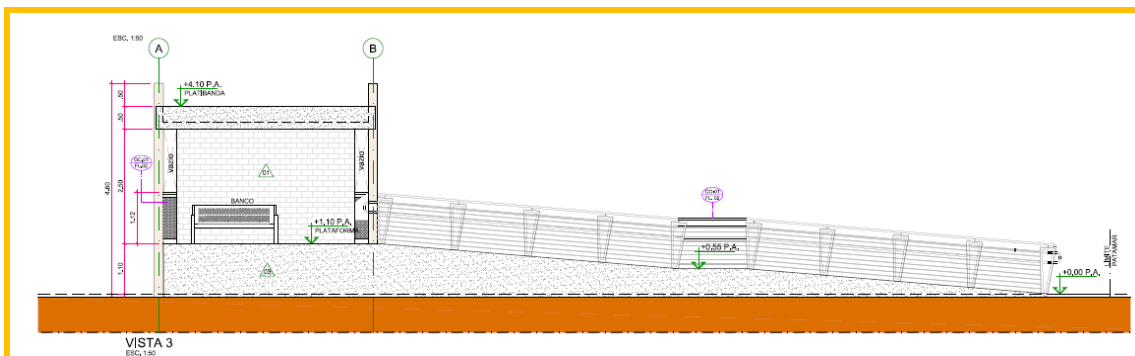
Construção de talude para contenção de encostas, sanando processos erosivos. Vista da obra no km 17, junto ao Parque Reino das Águas Claras, em novembro de 2014.

Em relação à proteção da faixa ferroviária foi implantada a recomposição da vedação da faixa na área central de Abernéssia, em Campos do Jordão, entre os km 42 e km 43, e implantada sinalização vertical em cinco passagens de nível em Pindamonhangaba.

Implantação de vedação de faixa, evitando a transposição de pedestres, com aumento da segurança operacional e dos próprios pedestres. Obra desenvolvida em 2013.

Implantação de sinalização vertical em passagens de nível, em Pindamonhangaba, em 2013.

5.1 Implantação das Novas Paradas

Em 2014 foi iniciada a construção de sete novas edificações para as paradas do serviço de Trem de Subúrbio (Parada Mombaça, Parada São Miguel, Parada Agente Helly, Parada São Judas, Parada Reino das Águas Claras, Parada Monteiro Lobato, Parada Centenário), dotadas de acessibilidade, bancos e comunicação visual, a partir dos projetos contratados em 2013.

As novas paradas possuem abrigos contra as intempéries, bancos e são dotadas de acessibilidade universal.

5.2 Obras de Acessibilidade

Em 2014, foram contratadas obras de acessibilidade, no valor de R$ 3.744.910,11, para as estações Pindamonhangaba Subúrbio, Pindamonhangaba Turismo, Expedicionária, Piracuama, Eugênio Lefèvre e Abernéssia, a partir dos projetos contratados em 2013.

5.3 Paisagismo na Faixa Ferroviária

Em relação ao paisagismo da faixa ferroviária foi realizado em dezembro de 2014 plantio de 300 mudas de primaveras (*Bougainvillea glabra)*, entre os km 1 e km 2, no trecho urbano da via, em Pindamonhangaba, e 1.300 mudas de hortênsias (*Hydrangea macrophylla)*, entre a Estação Abernéssia e a Parada Viola, plantados em parceria com a prefeitura de Campos do Jordão.

Alunos da rede municipal de ensino de Campos do Jordão plantaram hortênsias ao longo da via permanente da EFCJ, em dezembro de 2014.

6. CONSERVAÇÃO E ZELADORIA

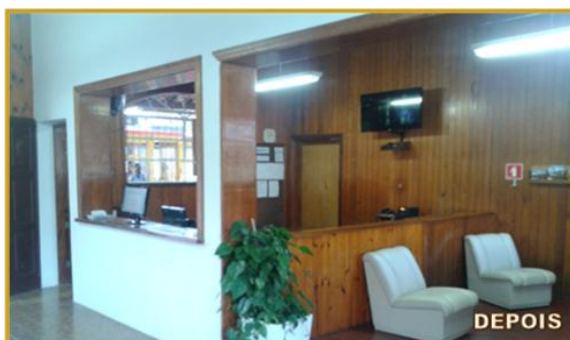
6.1 Infraestrutura

Foram realizados serviços de manutenção nas estações, nas principais paradas, no prédio da sede e no complexo das oficinas, que receberam intervenções como: pintura, recomposição da alvenaria e das plataformas, recuperação da estrutura e melhorias nos telhados, etc. Os serviços foram realizados com material e equipes internos das EFCJ (ou com parceiros), com recursos próprios.

- **Parada Cerâmica**

  Em 2012 foram realizadas intervenções de recomposição do telhado e da estrutura. A plataforma que apresentava rachaduras e erosões também foi recuperada e a estação ganhou nova pintura.

- **Estação Vila Abernéssia**

  Em 2013 foram realizadas as obras de recuperação do interior da estação, que se encontrava em más condições de conservação, visando a sua reativação como local de venda de bilhetes e de embarque e desembarque de passageiros. No saguão da estação, o revestimento de lambril de madeira encontrava-se parcialmente apodrecido devido às infiltrações, tendo sido retirado e substituído por reboco com acabamento em látex na cor branco. O piso recebeu cascolac e o ambiente novas cortinas.

Melhorias da Estação Vila Abernéssia visando a sua reativação operacional, em junho de 2014.

Paisagismo externo da Estação Vila Abernéssia executado pela Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, em novembro de 2014.

- **Parada Toriba**

  Em 2013 foram realizadas obras de recuperação da plataforma e de todo o revestimento das paredes que apresentavam infiltração, troca do telhado, colocação de nova iluminação, revestimento com madeira e colocação de bancos, além da recuperação do entorno e do acesso para o Hotel, com a reativação operacional da parada pela EFCJ.

- **Estação Piracuama**

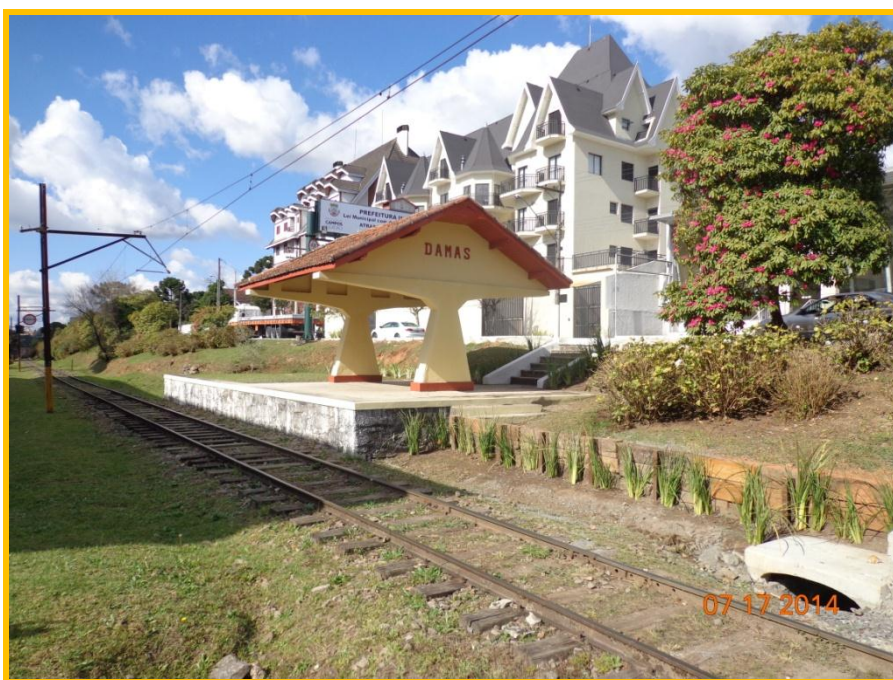
  Em 2013 foram realizadas intervenções de recuperação da alvenaria das fachadas lateral e voltada à plataforma, incluindo pintura, que teve padrão cromático padronizado para as outras estações. Foi refeito todo o piso da plataforma, que se encontrava parcialmente trincado e irregular. Nos banheiros, toda a parte hidráulica foi revisada, com a instalação de novas caixas de descarga e instalação de torneiras temporizadoras, reconstruído o mictório e recuperados pisos. Foram instaladas novas calhas, condutores pluviais e rufos em toda a extensão dos telhados da estação.

- **Estação Expedicionária**

  Entre o final de 2013 e o início de 2014 foram realizadas obras de recuperação em todas as fachadas, incluindo intervenções de recomposição da alvenaria e pintura. Foi feita reconstrução da plataforma em toda a sua extensão, cujo piso apresentava rachaduras e erosão. Os banheiros utilizados pelos usuários tiveram a parte hidráulica revisada. Foram instaladas torneiras temporizadoras, visando à economia de água. Nos telhados foram substituídas todas as calhas e condutores pluviais. O pátio recebeu obras na manilha de drenagem.

- **Estação Eugênio Lefévre**

  Em 2014 foi realizada manutenção da estação, incluindo recuperação da alvenaria e pintura das fachadas, recuperação parcial das plataformas e recolocação das placas históricas de sinalização.

- **Parada Damas**
  Em 2014 foram realizadas obras de recuperação e restauro do telhado, plataforma, estrutura e entorno da parada. Foi a primeira parada tombada (julho/2014) pelo órgão de patrimônio municipal de Campos do Jordão.

- **Escritório Central e Estação Pindamonhangaba**
  Em 2014, o edifício do Escritório Central e a Estação Pindamonhangaba receberam em suas plataformas de turismo e subúrbio nova pintura com padrão cromático idêntico às outras estações e paradas e recuperação da alvenaria. Os bancos de madeira da estação também foram revitalizados.

Plataforma da Estação Pindamonhangaba - Turismo com nova pintura e bancos de madeira recuperados.

Plataforma da Estação Pindamonhangaba de embarque do Trem de Subúrbio.

- **Parada Viola**
  Em 2014, a parada recebeu intervenções de recuperação da estrutura e do telhado da parada. Além disso, recebeu nova pintura com padrão cromático idêntico às demais estações. O material foi fornecido pela prefeitura de Campos do Jordão e a mão-de-obra pela EFCJ.

- **Parada Fracalanza (em andamento)**
  No final de 2014, iniciaram-se as obras de recuperação em sua plataforma e telhado, que apresentavam buracos e rachaduras.

- **Prédios da oficina**
  Em 2014, as instalações da oficina e almoxarifado receberam intervenções de limpeza, preservação, pintura padrão e alvenaria. As obras têm conclusão prevista para o início de 2015.

- **Estação Emílio Ribas - antiga**
  Em 2014, a Estação Emílio Ribas – antiga recebeu manutenção no seu exterior (recuperação da alvenaria, pintura e jardins), recuperação de seu salão interior (onde será instalado, em 2015, o Centro de Memória

Ferroviária da EFCJ). Além disso, foi realizada a prospecção pictórica de todo o interior da estação, visando subsidiar o projeto de restauro do edifício.

Serviços de prospecção nas pinturas decorativas do interior da Estação Emílio Ribas

- **Sede Anexa ao Escritório Central**
  Em 2014, a EFCJ iniciou a reforma de imóvel anteriormente cedido à Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, visando adequá-lo para melhor instalar departamentos administrativos. A previsão de conclusão das obras é de fevereiro de 2015.

6.2 Parque Reino das Águas Claras

Em 2012 houve a recomposição das margens do Ribeirão Piracuama, destruídas na enchente de fevereiro de 2011, além da realização dos serviços de manutenção e zeladoria das instalações prediais do parque.

6.3 Subestação Eugênio Lefévre

Em 2014 foram instaladas no edifício da subestação elétrica novas esquadrias de madeira, desenhadas, confeccionadas e instaladas de acordo com o mesmo padrão das originais.